

CORREIO NORTE

Crédito: Arthur Alves



Mercado central de Macapá, ponto turístico da cidade

Macapá é categoria "A", por Ministério do Turismo

Macapá (AP) é a única cidade do estado do Amapá classificada na categoria "A" do Mapa do Turismo Brasileiro 2024, divulgado pelo Ministério do Turismo. O Mapa elegeu a Região Turística Meio do Mundo como município com real vocação turística.

O mapa define recorres para futuros investimentos.

Para fazer parte da categoria "A", é preciso gerar maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos

Desmatamento

As áreas protegidas da Amazônia Legal tiveram o menor índice de desmatamento dos últimos nove anos. Segundo os dados, no ano passado foram derrubados 386 quilômetros quadrados de florestas nas regiões preservadas. Em 2022, a derrubada chegou a 1,4 mil quilômetros quadrados.

Aniversário

Macapá, a capital do Amapá, completará 266 anos. E prepara uma programação musical para festejar a data no início do mês de fevereiro, entre os dias 2 e 4. O grupo musical será a principal atração da festa. Mas, além do grupo, mais de 30 artistas locais de diversos gêneros participam da festa.

Defensor

O defensor-geral eleito para o biênio 2024-2026, Rafael Barbosa, anunciou novo concurso com vagas para o quadro de servidores da Defensoria Pública do Amazonas. O anúncio foi feito durante entrevista à BandNews Difusora. Ele também anunciou a criação da Defensoria Indígena.

Turismo

O deputado federal Carlos Gaguim (UB) anunciou visita do ministro do Turismo, Celso Sabino, ao Tocantins. A toda da visita será divulgada "em breve". A visita do ministro tem como objetivo explorar e promover as potencialidades turísticas da região e impulsionar o desenvolvimento.

Moradia

O governador do Amazonas, Wilson Lima, autorizou construtoras para obras de 1,1 mil apartamentos que farão parte do programa Amazonas Meu Lar. O objetivo do programa é reduzir o déficit habitacional. Cinco empresas foram credenciadas.

no setor.

Os pontos que mais movimentam o turismo na cidade são o Balneário da Fazendinha, Bioparque da Amazônia, Mercado Central, Praça Floriano Peixoto e Fortaleza de São José.

A cidade oferece ainda eventos culturais que atraem uma grande quantidade de pessoas para a cidade como Macapá Verão, Carnaval, Festa Junina, Círio de Nazaré e Ciclo do Marabaixo; e oferece opções de Aventura, Cultura e Ecoturismo.

Amazônia

A diminuição do desmatamento nas áreas protegidas foi maior do que na Amazônia Legal inteira. Onde, porém, também houve queda. No caso, uma diminuição calculada em 62%. No caso de toda a região amazônica, o desmatamento foi o menor registrado nos últimos cinco anos.

Cacau

Não é a Bahia, palco da novela "Renascer". De acordo com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Cepalac), o Pará é líder absoluto na produção de cacau no Brasil. Segundo a Cepalac, o estado produziu 149, mil toneladas de amêndoas, matéria-prima do chocolate, no ano passado.

Trans

O Amapá promove a Semana da Visibilidade Trans, entre os dias 22 e 29 de janeiro. O objetivo é promover visibilidade e políticas públicas para pessoas transsexuais e transgêneros. O tema deste ano é 'Transcendendo Barreiras: construindo um Amapá mais inclusivo'.

Tropicais

O Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetron) foi considerado referência no tratamento de doenças infectocontagiosas e tropicais, tanto em nível ambulatorial quanto internação. O Cemetron integra a Rede Pública de Saúde do Governo de Rondônia e conta com 678 profissionais.

Escola Segura

O projeto Escola Segura do Governo do Tocantins foi agraciado no 2º Prêmio de Boas Práticas do Brasil Central no Fórum de Governadores. O aplicativo é um canal de comunicação da comunidade escolar com a segurança pública, com botão de pânico e canal de denúncia.

Governador de Roraima é cassado pela terceira vez

Ele é acusado pelo TRE de abuso de poder político

Crédito: José Cruz/Agência Brasil

O governador de Roraima foi cassado pela terceira vez. Antonio Denarium (PP) ainda continua no cargo e pode recorrer da decisão. Ele é acusado de abuso de poder político e econômico. O processo corre no Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR). Caso a sentença transite em julgado, ele poderá ficar inelegível por oito anos. O vice-governador Edilson Damião (Republicanos) também foi cassado, mas não corre risco de inelegibilidade.

Entre as diversas acusações no processo, destaca-se: distribuição de cestas básicas em ano eleitoral; reforma na casa de eleitores, em 2022; transferência de R\$ 70 milhões em recursos para municípios, com interesse eleitoral; promoção pessoal de agentes, entre outros. A maior parte das acusações envolve o uso do poder político, com o intuito de garantir uma reeleição.

Processo

A coligação "Roraima Muito Melhor" acionou o TRE-RR, após ingressar com o processo contra Denarium. O tribunal aprovou a cassação, com cinco votos a favor,



Governador Antonio Denarium

na segunda-feira (22). A relatora do caso foi a desembargadora Tânia Vasconcelos, que julgou parcialmente procedente a ação.

A única divergência da desembargadora foi com relação às acusações de gastos indevidos com publicidade. No entanto, segundo ela, isso não muda a decisão final do processo. Os juízes Joana Sarmento, Felipe Bouzada, Cícero Renato Albuquerque e Elaine Bianchi votaram a favor do relatório.

Tânia também determinou que Denarium deverá deixar o cargo para realização de novas eleições, após o acórdão do julgamento.

Os juízes Ataliba de Albuquerque e Francisco Guimarães votaram contra o parecer. A votação durou seis horas, das quais as três primeiras foram utilizadas pela relatora.

Por duas vezes, o TRE-RR condenou Denarium por conduta vedada, na gestão dos programas Morar Melhor e Cesta

da Família, mesmas iniciativas que ele teria usado agora, para cometer a prática de abuso de poder político.

Antonio Denarium é empresário do ramo de agronegócio e ingressou na política em 2018. Ele foi reeleito em 2022, com 163 mil votos, 56,47% do total. Antes de tomar posse como governador em 2019, ele assumiu o comando do estado como interventor federal, nomeado pelo então presidente Michel Temer (MDB).

Agroindústria em território indígena

Uma agroindústria vai passar a funcionar dentro de um território indígena. A estrutura, que ficará à disposição dos povos Xerente, de Tocantins (TO), foi viabilizada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado (CDE). Ao todo, serão investidos R\$ 600 mil na fábrica de farinha e derivados da mandioca. Todo o processo produtivo será desempenhado por indígenas.

A decisão do CDE ocorreu na primeira reunião do ano, realizada na segunda-feira (22). Anteriormente, o projeto de implantação da agroindústria foi apresentado, aos conselheiros, pelos próprios indígenas.

"Esse projeto representa uma mudança de paradigma para um povo. Nós estamos falando de desenvolvimento econômico e social. Estamos falando de quebra de paradigmas e preconceito de quem acha que há improdutividade dentro das comunidades indígenas. É um projeto que abrange muitas

áreas e com um impacto positivo quase incomensurável diante de tanto sofrimento de um povo", ressaltou o presidente da Associação de Brigadistas Indígenas Xerente (Abix), Pedro Paulo Gomes da Silva.

A reunião foi acompanhada pela secretária de Estado dos Povos Originários e Tradicionais, Narubia Werreria. Ela enfatizou o caráter inovador da iniciativa que valoriza, ao mesmo tempo, a cultura e o potencial econômico da comunidade indígena.

Segundo a Abix, os Xerente já cultivam e beneficiam a mandioca em suas aldeias. Eles usam a mandioca para fazer diversos produtos como farinhas, beiju, polvilho, massa puba e massa para bolo. Agora, a comunidade poderá potencializar a produção desses insumos, que antes eram feitos apenas artesanalmente. A maior parte dos alimentos são vendidos em programas para a merenda escolar e compra direta.

RORAIMA

Fórum e ALE-RR debatem economia solidária

A Superintendência de Programas Especiais da Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR), em conjunto ao Fórum Estadual de Economia Solidária, vai realizar um seminário 'Fortalecendo a Rede da Economia Solidária em Roraima', em 31 de janeiro.

As inscrições podem ser feitas no site do Poder Legislativo, até o dia do evento. Haverá certificado de participação. O seminário vai ter a participação de representantes de associações, entidades e instituições públicas das esferas três esferas de poder.

Os temas centrais são desafios e dificuldades para o ano de 2024.

RONDÔNIA

MP apura nomeação de marido da Prefeita

O Ministério Público de Rondônia (MPRO) apura irregularidades na nomeação do cônjuge da Prefeita para o cargo de chefe de gabinete na Prefeitura do Município.

A Prefeita nomeou seu esposo para atuar junto ao gabinete do Poder Executivo, em 19 de janeiro de 2024. Devido a isso, o MPRO e fez com que a Promotoria da Probidade Administrativa instaurasse a investigação, além de expedir ofícios para que a prefeita prestasse esclarecimentos ao MPRO.

Agora, o órgão analisa se a nomeação configura a prática de nepotismo e contraria a Constituição Federal, que é proibida.

AMAPÁ

Apenas sete prefeitos tentam reeleição

Nas eleições municipais deste ano, marcadas para 6 de outubro, sete prefeitos do Amapá podem concorrer à reeleição. No Brasil, mais de 3,5 mil prefeitos estão aptos a tentar a permanência.

Os outros nove prefeitos cumprem o segundo mandato e estão fora do pleito. Dois deles, Elson Belo (Serra do Navio) e Divino Rocha (Ferreira Gomes), enfrentam processo de cassação pelas câmaras municipais.

As próximas Eleições Municipais estão previstas para ocorrer no dia 6 de outubro de 2024, quando os brasileiros escolherão novos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

RORAIMA

Preços de material escolar variam mais de 800%

Segundo o Procon Assembleia, órgão ligado à Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR), uma pesquisa que envolveu 11 papelarias de Boa Vista apontou variação de mais de 800% nos preços dos materiais escolares.

Com localização em diferentes bairros da cidade. O levantamento comparou os preços de 29 itens essenciais do material escolar, a exemplo de caderno, lápis, caneta, mochila, estojo, cola e tesoura.

Como exemplo, um caderno de 15 matérias pode ser encontrado por uma diferença de mais de R\$30. O tubo de cola mais barato tem valor de R\$1,80 e mais caro, R\$5,50.

Crédito: Agência Brasil



Embarcações na margem de rio, no estado de Amazonas

Acidentes com barcos diminuem no Pará

O escarpamento acontece quando mulheres ribeirinhas têm o couro cabeludo arrancado em contato com o eixo de rotação do motor de pequenas embarcações. O governo do Pará tem investido em políticas para reduzir o número de acidentes.

Uma nota técnica da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) traz levantamentos sobre os locais e as causas do escarpamento. Segundo o documento, apenas três estados registram

escarpamento: Pará, Amapá e Amazonas.

O Pará registrou que há 40 mil embarcações clandestinas, o que contribui para situações de escarpamento.

De 2006 a 2022, a instituição constatou 173 episódios de acidentes de escarpamento. O ano de 2009 foi o que apresentou o maior número de acidentes, com 22 casos. A partir deste ano, os números alcançaram patamares mais baixos, fechando 2022 com 7 ocorrências no Pará e Amapá.